

Bahia Análise & Dados

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Data limite para recebimento de artigos: 13 de agosto de 2018

Data prevista para lançamento da publicação: 17 de dezembro de 2018

Coordenação editorial: Pedro Marques (SEI), Patricia Chame Dias (Seplan)

E-mail: aedplanejamento@sei.ba.gov.br

Telefone: (71) 3115 8656 (Pedro), 3115 3599 (Patricia)

Editora-geral das publicações SEI: Elisabete Cristina Teixeira Barretto

[Conselho editorial da revista *Bahia Análise & Dados*](#)

A revista *Bahia Análise & Dados*

A revista *Bahia Análise & Dados* (BA&D) é um periódico publicado semestralmente pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento estadual.

Editada e registrada no International Standard Serial Number (ISSN) desde 1991, indexada ao Ulrich's International Periodicals Directory e ao Library of Congress em 2002, a revista elevou progressivamente sua credibilidade e reconhecimento graças à abrangência de seu conteúdo e ao elevado nível de seus colaboradores. Com seus números mais recentes disponíveis para consulta no sítio da instituição (www.sei.ba.gov.br), a publicação vem alcançando um público amplo e diversificado, sendo muito demandada por instituições de ensino e pesquisa e por órgãos de planejamento. Em 2017, a BA&D adaptou-se ao formato de revista eletrônica, com vistas a possibilitar acesso imediato, em escala mundial, ao seu conteúdo, disponibilizado na web.

A partir de 14 de maio de 2018, a *Bahia Análise & Dados* aceitará, para fins de apreciação, artigos para o volume cujo tema é Planejamento e Desenvolvimento.

O volume referente ao tema Planejamento e Desenvolvimento

A revista *Bahia Análise & Dados* apresenta, em seu próximo volume, o tema Planejamento e Desenvolvimento, em consonância com o processo de elaboração, pelo Governo do Estado da Bahia, do Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) Bahia 2035. Capitaneado pela Secretaria do Planejamento (Seplan), juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia (Codes), com apoio da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), esse plano vem envolvendo diferentes instâncias do governo, a academia, a iniciativa privada e a sociedade civil. A proposta é traçar perspectivas para o estado a partir de eixos estratégicos que refletem suas questões mais relevantes: Cidadania e Direitos Humanos; Ciência, Tecnologia e Informação; Defesa Social;

Desenvolvimento Produtivo; Desenvolvimento Rural; Gestão Governamental; Saúde; Meio Ambiente e Segurança Hídrica; Educação e Cultura; e Rede de Cidades e Desenvolvimento Urbano. Além desses, há os temas transversais: Competitividade Sistêmica; Desenvolvimento Tecnológico; Emprego e Renda; Formação Cidadã; Garantia dos Direitos; Gestão Estratégica; Inclusão Socioproductiva; e Sustentabilidade Ambiental.

A construção de um plano estratégico de longo prazo configura-se como tarefa fundamental para que as políticas públicas, nas mais diversas áreas, possam ser elaboradas, executadas e avaliadas de forma consistente, sob a orientação de uma perspectiva de futuro pactuada por diferentes integrantes da sociedade. Desse modo, um dos objetivos centrais do PDI Bahia 2035 é construir uma visão de desenvolvimento para o estado traçada por distintos sujeitos da sociedade, estabelecendo prioridades e metas a serem alcançadas com vistas a consolidar tal visão. Além disso, visa-se articular tais ideias a indicadores e metas dos instrumentos constitucionais de planejamento de médio e curto prazo, viabilizando a coerência entre o planejado e o executado.

Nesse sentido, com a publicação ora apresentada, espera-se fomentar debates que contribuam para o referido documento. Para tanto, a SEI e a Seplan convidam pesquisadores, estudiosos, gestores públicos e outros interessados a enviarem artigos que contribuam para identificar, questionar, analisar e apreender as especificidades relacionadas às temáticas fundamentais para o PDI Bahia 2035. Com destaque para discussões relacionadas às políticas públicas e a aspectos institucionais, objetivam-se trabalhos que se insiram nos seguintes eixos temáticos:

1. Questões sobre planejamento e desenvolvimento

Estudos teóricos ou empíricos que abordem os seguintes temas:

- Planejamento como instrumento para o desenvolvimento
- Perspectivas e abordagens do planejamento e modelos de desenvolvimento
- Análises sobre o planejamento no Brasil e na Bahia
- Possibilidades e limites do planejamento no atual contexto histórico
- Planejamento regional e desenvolvimento: Brasil, Nordeste e Bahia

2. Políticas públicas e gestão governamental

Discussão das possibilidades e limites do Estado e dos governos brasileiros frente às principais questões sociais, políticas e econômicas esboçadas no cenário internacional, nacional e regional.

- Estado e políticas públicas
- Papel dos governos estaduais no atual contexto histórico
- Pacto federativo: as obrigações constitucionais dos governos federal, estadual e municipal e as capacidades de gestão
- Funcionamento e modernização da administração pública
- Estratégias de financiamento e gestão das políticas públicas
- Parcerias público-privadas
- Consórcios públicos intermunicipais

3. Dimensão espacial do desenvolvimento

Análises teóricas ou empíricas que tratem de questões particulares considerando sua contribuição para a redução das desigualdades regionais e para maior integração social e espacial.

- Educação: redes de ensino médio e superior
- Saúde: descentralização da gestão e do atendimento e respeito às especificidades regionais
- A questão urbana
- Planejamento e dinâmica metropolitana
- Desenvolvimento rural
- Desenvolvimento produtivo e territórios
- Turismo: potencialidades regionais e repercussões sociais e ambientais
- Infraestrutura e logística
- Investimentos públicos e privados na ampliação da base produtiva

4. Temas transversais

Análises teóricas ou empíricas que proponham elementos para a elaboração de políticas públicas ou que tracem uma avaliação das já existentes, tendo em vista a elevação dos níveis de desenvolvimento.

- Cidadania e direitos humanos
- Meio ambiente
- Ciência, tecnologia e inovação
- Juventude
- Cultura
- Envelhecimento populacional
- Questões de gênero
- Populações vulneráveis

Normas para publicação

A revista *Bahia Análise & Dados*, editada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (Seplan), aceita colaborações originais, em português, inglês e espanhol, de artigos sobre os temas definidos nos editais publicados no site da SEI, bem como resenhas de livros inéditos que se enquadrem no tema correspondente.

Os artigos e resenhas são submetidos à apreciação do conselho editorial, instância que decide sobre a publicação.

Os originais apresentados serão considerados definitivos. Caso sejam aprovados, as provas só serão submetidas ao autor quando solicitadas previamente. Serão também considerados como autorizados para publicação por sua simples remessa à revista, não implicando pagamento de direitos autorais. A coordenação editorial compromete-se a responder por escrito aos autores e, em caso de recusa, a enviar-lhes os resumos dos pareceres.

A editoria da SEI e a coordenação editorial da edição reservam-se o direito de sugerir ou modificar títulos, formatar tabelas e ilustrações, dentre outras intervenções, a fim de atender ao padrão editorial e ortográfico adotado pela instituição, constante no [Manual de Redação e Estilo da SEI](#), disponível no site www.sei.ba.gov.br, menu “Publicações”.

Os artigos ou resenhas que não estiverem de acordo com as normas não serão apreciados.

O autor terá direito a um exemplar do periódico em que seu artigo for publicado.

Padrão para envio de artigos ou resenhas

- Artigos e resenhas devem ser enviados, preferencialmente, através do site da revista, opção “[Submissão](#)”, ou pelo e-mail aedplanejamento@sei.ba.gov.br, para a coordenação editorial desta edição.
- Devem ser apresentados em editor de texto de maior difusão (Word), formatados com entrelinhas de 1,5, margem esquerda de 3 cm, direita e inferior de 2 cm, superior de 3 cm, fonte Times New Roman, tamanho 12.
- Devem ser assinados, preferencialmente, por, no máximo, três autores.
- É permitido apenas um artigo por autor, exceto no caso de participação como coautor.
- O autor deve incluir, em nota de rodapé, sua identificação, com nome completo, titulação acadêmica, nome da(s) instituição(ões) a que está vinculado, e-mail, telefone e endereço para correspondência.
- Os artigos devem conter, no mínimo, 15 e, no máximo, 25 páginas, e as resenhas, no máximo, três páginas.
- Devem vir acompanhados de resumo e *abstract* contendo de 100 a 250 palavras, ressaltando o objetivo, a metodologia, os principais resultados e a conclusão. Palavras-chave e *keywords* devem figurar abaixo, separadas por ponto e finalizadas também com ponto.
- Apresentar padronização de título, de forma a ficar claro o que é título e subtítulo. O título deve se constituir de palavra, expressão ou frase que designe o assunto ou conteúdo do texto. O subtítulo, apresentado em seguida ao título e dele separado por dois pontos, visa esclarecê-lo ou complementá-lo.
- As tabelas e demais ilustrações (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotos, gráficos, mapas etc.) devem estar numeradas consecutivamente, com algarismos arábicos, na ordem em que forem citadas no texto, com os títulos, legendas e fontes completas, e localizadas o mais próximo possível do trecho a que se referem.
- Tabelas e gráficos devem ser enviados em programa de planilhas de maior difusão (Excel). Fotografias e ilustrações escaneadas devem apresentar resolução de 300 dpi (CMYK), com cor real e salvas na extensão TIFF.
- As citações de até três linhas devem estar entre aspas, na sequência do texto. As citações com mais de três linhas devem constar em parágrafo próprio, com recuo da margem de 4 cm, fonte 10, espaço simples, sem aspas e identificadas pelo sistema autor-data (NBR 10520 da ABNT).
- Quando da inclusão de depoimentos dos sujeitos, apresentá-los em parágrafo distinto do texto, entre aspas, com letra e espaçamento igual ao do texto e recuo esquerdo, de todas as linhas, igual ao do parágrafo.

- As notas de rodapé devem ser explicativas ou complementares, curtas, numeradas em ordem sequencial, no corpo do texto e na mesma página em que forem citadas.
- As referências devem ser completas e precisas, segundo as Normas Brasileiras para Referências Bibliográficas – NBR 6023 da ABNT.

Referências

No transcorrer do texto, a fonte da citação direta ou da paráfrase deve ser indicada pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou, no caso de autoria desconhecida, pela primeira palavra do título da obra, seguida de reticências, ano e página. Quando incluída na sentença, deve ser grafada em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiver entre parênteses, deve ter todas as letras maiúsculas.

Exemplos:

A estruturação produtiva deveria se voltar para a exploração econômica de suas riquezas naturais, conforme esclarece Castro (1980, p. 152).

“O outro lado da medalha dessa contraposição da Inglaterra civil e adulta às raças selvagens e de menoridade é o processo pelo qual a barreira, que na metrópole divide os servos dos senhores, tende a perder a sua rigidez de casta” (LOSURDO, 2006, p. 240).

No final do artigo, deve aparecer a lista de referências, em ordem alfabética, em conformidade com a norma NBR 6023:2002 da ABNT.

Exemplos:

PARA LIVROS:

BORGES, Jafé; LEMOS, Gláucia. *Comércio baiano: depoimentos para sua história*. Salvador: Associação Comercial da Bahia, 2002.

PARA ARTIGOS E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM ETC.:

SOUZA, Laumar Neves de. Essência x aparência: o fenômeno da globalização. *Bahia Análise & Dados*, Salvador, v. 12, n. 3, p. 51-60, dez. 2002.

PARA PARTES DE LIVROS:

MATOS, Ralfo. Das grandes divisões do Brasil à idéia do urbano em rede tripartite. In: _____ (Org.). *Espacialidades em rede: população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo*. Belo Horizonte: C/Arte, 2005. p. 17-56.

Na lista de referências, os títulos dos livros devem aparecer sempre em itálico. Os subtítulos, apesar de citados, não recebem o mesmo tratamento. No caso de artigo/matéria de revista ou jornal, o itálico deve ser colocado no título da publicação. A lista de referências deve ser alinhada à esquerda e conter apenas os trabalhos efetivamente utilizados na elaboração do artigo.